

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS
Prática Extensionista
PROJETO/AÇÃO (1 semestre / 2024)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () PROJETO () CURSO () OFICINA ()
EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL (X)

Área Temática:

Economia Familiar

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

FEHSOLNA - Federação Habitacional do Sol Nascente

Título: Economia Familiar

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: DIREITO

Coordenador de Curso: Adalberto Nogueira

Aleixo

Aluno(a)/Equipe

NOME/Matrícula/Contato:

| | | |
|----------------------------------|---------------|--|
| Felipe Lino Costa Pereira | 2310930000036 | linof1148@gmail.com |
| Fellipe Gomes Maia da Silva | 2320930000008 | fellipegomes@gmail.com |
| Karen Lorrany Seixas de Oliveira | 2313180000034 | karenseixasdr@gmail.com |
| Leonardo Alves Carvalho | 2323180000004 | leonardo3236@yahoo.com.br |
| Thays de Almeida Lopes | 2413180000115 | thays92.lopes@gmail.com |

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica

A Economia demonstra a importância de poupar dinheiro, mas também atividades que levam a ter cuidado com a relação de gasto e organização. Desse modo, conforme Mori (2021) o termo economizar está associado com o conceito básico de ciência econômica moderna, ou seja, os recursos são finitos ou escassos, tendo esse fato como possibilidade atender da melhor forma as necessidades e os desejos da aquisição dos bens e serviços.

De acordo com o Marques (2022), pode-se afirmar que uma pessoa ou uma organização precisam guiar suas ações com duas perspectivas: planejar e controlar. O planejar significa estabelecer antecipadamente as ações empreendidas e projetar as movimentações do recurso financeiro necessário o atingimento de metas. Um planejamento deve contemplar as posições atual e futuras da organização ou da unidade familiar, assim como as ações para chegar à situação almejada. O controle é uma atividade complementar e posterior ao planejamento feito, o controle consiste em verificar se os planos e objetivos, estão sendo realizado conforme o planejado e se as metas estipuladas estão sendo atingidas, a função do controle de acordo com o autor é acompanhar a execução das atividades e a movimentações financeiras dela decorrentes.

Cerbasi (2004) diz que o planejamento da vida financeira do casal significa abrir um canal de comunicação honesto e transparente sobre as finanças, permitindo uma compreensão mútua e detalhada das expectativas e responsabilidades econômicas. Esse planejamento envolve não apenas discutir abertamente sobre dinheiro, mas também alinhar objetivos financeiros comuns, sejam eles a curto, médio ou longo prazo. Estabelecer metas conjuntas proporciona um senso de parceria e coesão, enquanto a criação de um orçamento detalhado garante que as necessidades diárias sejam atendidas e que os sonhos compartilhados, como a compra de uma casa, a realização de viagens ou a construção de uma poupança para a aposentadoria, sejam concretizados de maneira sustentável. Esse processo de planejamento fortalece apenas a relação, promovendo confiança e união, mas também cria uma base sólida para a estabilidade financeira e o crescimento econômico do casal, permitindo-lhes navegar pelas adversidades financeiras com maior resiliência e aproveitar as oportunidades com maior segurança e clareza.

Mediante os conselhos de Clason (1926), todos tinham de economizar pelo menos 10% de tudo o que ganha, e não gastar tudo de forma insana, sendo destacado que a riqueza cresce de forma maravilhosa quando se faz disso um hábito regular.

Domingos (2008) apresenta uma abordagem prática para lidar com questões financeiras dentro da família, compara a importância da terapia financeira à terapia emocional, destacando a necessidade de abertura e honestidade na comunicação sobre dinheiro entre os membros da família. Ele enfatiza a definição de metas financeiras claras e o desenvolvimento de hábitos de consumo saudáveis.

De acordo com essa perspectiva, a disseminação da educação financeira não se trata apenas de fornecer conhecimento, mas sim de envolver-se com a compreensão mais profunda do comportamento humano em relação ao dinheiro. Isso implica olhar para além da falta de conhecimento e considerar os aspectos emocionais e comportamentais envolvidos nas decisões financeiras das pessoas.

Apresentação:

Escolhe-se a 1ª Associação de Moradores do Sol Nascente, criada em 1999 para atender as mulheres em vulnerabilidade. Esta instituição transformou-se em Federação Habitacional do Sol Nascente, presidida por Edilamar de Souza e, atualmente, é um agente do terceiro setor, que promove o acesso às políticas públicas e fomenta o desenvolvimento social na comunidade. O espaço da Instituição permite a troca de saberes e o enfrentamento de problemas vividos pelo público, constituído por maioria de mulheres, donas do lar, responsáveis por muitas crianças.

O “G10 favelas” que costumam fazer parcerias com líderes comunitários conheceu o trabalho da FEHSOLNA e entrou de forma positiva abraçando a causa de ajudar ao próximo. A ideia do G10 Favelas é inspirar o Brasil inteiro a olhar com atenção para as favelas, as tornando grandes polos de negócios, atrativo para investimentos, assim transformando a ‘exclusão’ em startups e empreendimentos de impacto social de sucesso, de forma a impulsionar a economia nas favelas brasileiras.

Justificativa:

Esta instituição foi escolhida por atender pessoas carentes cujo o objetivo é qualificar e capacitar para o mercado de trabalho dando autonomia para que futuramente de acordo com os cursos oferecidos possam trabalhar empreendendo até na garagem de suas casas.

Resolvemos incluir em nosso projeto como extensão essa comunidade carente do sol nascente com o intuito de melhorar a organização financeira familiar de todos que trabalham dentro desta comunidade, pois o tema economia financeira é um assunto de extrema relevância para todos que buscam criar financeiramente uma organização para a renda no qual recebem e tentam administrar, criando de certa forma uma rotina financeira de buscar retirar gastos desnecessário para poupar o que recebem.

Objetivos:

Apresentar conceitos de planejamento de educação financeira para mulheres de situação de vulnerabilidade.

Objetivos Específicos:

Produzir material informativo de forma dinâmica e exemplificar maneiras de economizarem.

Mostrar ao público que é possível ter uma vida financeira saudável, ganhando pouco.

Metas:

Alcançar o maior número de pessoas para falar de forma dinâmica possibilidades de economizar o que ganha.

Resultados esperados:

Espera-se que possam contribuir de forma positiva a cartilha.

Metodologia:

Distribuição de cartilhas para a conscientização de como economizar e distribuir a renda de forma para que possam ter uma qualidade de vida melhor.

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 22/02/2024

DATA DE TÉRMINO: 13/ 06/ 2024

| Evento | Período | Observação |
|---|---------|------------|
| Apresentação com palestra e entrega de cartilha, por volta da 10h da manhã. | | |
| | | |

Considerações finais:

De forma positiva obtivemos sucesso na apresentação e entrega da cartilha, contribuindo positivamente para que todas as famílias possam aproveitar e usar para o seu cotidiano diariamente.

A apresentação foi de forma coletiva em salas e partes do salão que eles fazem o seu curso profissionalizante como de costura, curso de tranças, cozinha e maquiagem, assim, desta forma obtivemos grande êxito e aceitação da cartilha e tiramos muitas dúvidas referente aos assuntos pertinentes ao conteúdo de economia familiar.

Referência Bibliográfica:

MORI, Rogério. **Economia na Real**. Rio de Janeiro, 2021.

Marques, Êrico Veras. **Gestão financeira familiar**. Rio de Janeiro, 2022

Clason, **O Homem Mais Rico da Babilônia**. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 1926

Cerbasi, **Casais Inteligentes Enriquecem Juntos**. São Paulo, 2004.

Domingos, Reinaldo. **Terapia Financeira**. São Paulo. 2003